



JORNAL DA UFV



Ano 41 Viçosa (MG), Dezembro/2012 - Janeiro/2013 Número 1.451

PUBLICAÇÃO DA DIVISÃO DE JORNALISMO DA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

www.ufv.br

JANEIRO

A UFV foi escolhida para receber treinamento de pré-jogos olímpicos. Das 31 instituições candidatas de Minas Gerais, somente 13 foram selecionadas.



A UFV recebeu, pela primeira vez, o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace) da região Sudeste, que teve como tema *A Expansão das IFES: Desafios da Assistência Estudantil*. O evento contou com a presença de representantes (pró-reitores e técnicos) de 22 Instituições Federais de Ensino Superior.

ABRIL



JUNHO

A Editora da UFV (EDT) lançou seus nove primeiros livros técnico-científicos digitais, no formato *ePub*, compatível com a maioria dos aparelhos eletrônicos. Com o lançamento, a EDT tornou-se uma das primeiras editoras universitárias a trabalhar com esse tipo de publicação.



JULHO



Comemoração dos 30 anos da Divisão de Saúde da UFV (DSA). Além de atuar como ambulatório, a DSA oferece serviços de promoção e manutenção da saúde, em âmbito individual e coletivo, para toda a comunidade universitária.

SETEMBRO

Trinta e dois cursos de graduação da UFV receberam estrela na avaliação realizada pelo Guia do Estudante (GE) e constaram na publicação *GE Profissões Vestibular 2013*, da Editora Abril.

Dos cursos destacados, 13 ficaram com cinco estrelas (máximo) e 18 com quatro. Apenas um obteve três estrelas.

OUTUBRO



A UFV foi agraciada na categoria *Mérito Institucional* no 10º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica e Tecnológica do Conselho Nacional de Desen-

volvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A categoria é destinada à instituição participante do programa de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) com o maior número de egressos titulados em pós-graduações de cursos reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A cerimônia de entrega do prêmio aconteceu em Brasília (DF), durante a *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*.

FEVEREIRO

A Alemanha recebeu o estudante do curso de Química da UFV Alex Bruno de Carvalho. Ele foi o primeiro bolsista brasileiro do Programa Ciência sem Fronteiras naquele país.

MAIO



Celebração dos 20 anos do curso de Direito. Além de homenagens, o professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e doutor em Direito Constitucional Luis Roberto Barroso ministrou a palestra *Interpretação Constitucional - Casos Difíceis e Criação Judicial do Direito*.

MARÇO



Assinatura de acordo de cooperação entre o Parque Tecnológico de Viçosa (teconoPARQ) e o Saint-Hyacinthe Technopole, vinculado à Universidade de Montreal (Canadá). O objetivo: ampliar o mercado de atuação das empresas associadas aos dois parques por meio de projetos que irão permitir a transferência de tecnologias.

AGOSTO

Celebração dos 86 anos da UFV. Para comemorar, houve uma *Sessão Solene* em que foram entregues medalhas aos funcionários da Universidade que ajudam a construir a sua história. Quatorze professores receberam a *Medalha Bello Lisboa* pelos 25 anos de dedicação à UFV. O mesmo reconhecimento foi feito a 47 técnicos administrativos e cinco técnicas por



meio da *Medalha José Valentino da Cruz*.

Durante a sessão, também houve a entrega das medalhas *Peter Henry Rolfs* do Mérito em Ensino, em Pesquisa e em Extensão, respectivamente, aos professores Neuzza Maria da Silva (Departamento de Economia Doméstica), Antônio Teixeira de Matos (Departamento de Engenharia Agrícola) e Marisa Barletto (Departamento de Educação) e do Mérito Administrativo à técnica Sônia do Carmo Almeida (Departamento de Solos).

NOVEMBRO

A reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares realizou uma série de visitas a universidades norte-americanas: Illinois State University, Illinois University, Purdue University, Kentucky, Texas A&M e Iowa State. Acompanharam a reitora o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV, Eduardo Seiti Gomide Mizubuti, e o diretor de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Vladimir Oliveira Di Iorio.



DEZEMBRO

A UFV é considerada a sexta melhor universidade do país e a terceira de Minas Gerais, de acordo com os indicadores de qualidade da educação superior 2011, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC). Os indicadores levam em conta o Índice Geral de Cursos (IGC) de 2011, além do Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Editorial



Agradecendo a todas as comunidades que compõem a UFV *multicampi* por mais um ano de desafios enfrentados juntos, nesta edição apresentamos os avanços obtidos nas mais diferentes áreas da Universidade. O ano de 2012 foi de muito trabalho e realizações na UFV.

Na graduação, vários cursos foram avaliados com notas máximas, o que nos projetou como a sexta melhor instituição do país. O Colégio de Aplicação - Coluni mais uma vez foi classificado pelo Ministério da Educação como a melhor escola pública de ensino médio do Brasil. Destacam-se também a participação da UFV nos programas de mobilidade acadêmica e de intercâmbio, consolidando o projeto de internacionalização da Universidade.

Em 2012, por exemplo, alunos de licenciaturas participaram, em Portugal, de um programa de dupla titulação. Diversas ações foram implementadas para proporcionar aos nossos estudantes não somente o acesso à Universidade, mas também a permanência e o aprendizado com qualidade, com incentivos para a participação em eventos científicos, novas modalidades de bolsas e melhorias na segurança e qualidade de vida nos alojamentos.

Na pós-graduação, além da intensificação do projeto de internacionalização, vários avanços foram registrados. Um deles foi a aprovação do primeiro programa de pós-graduação do *campus* Florestal, fato importante para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa. Eventos promovidos pela UFV debateram com a comunidade os desafios e as conquistas da pesquisa e da pós-graduação.

Também avançamos significativamente na área de infraestrutura.

Várias obras de fundamental importância foram entregues para as comunidades universitárias nos três *campi*. Além de melhorias estruturais de espaços físicos, voltamos a atenção para o aperfeiçoamento e ampliação das políticas de treinamento, qualificação e capacitação profissional e gerencial de servidores. Os estudantes também mereceram cuidados especiais por meio de ações de melhoria da qualidade de vida, com incentivo ao esporte e à cultura. Para garantir a permanência do estudante na instituição, reformamos alojamentos e ampliamos a concessão de bolsas.

Vale ressaltar que iniciamos em 2012 discutindo com as comunidades universitárias dos três *campi* o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que, aprovado, passou a constituir um instrumento orientador para as tomadas de decisões administrativas e acadêmicas e para as avaliações externas.

Procuramos realizar as ações prioritárias definidas a partir do PDI dos nossos três *campi*, promovendo uma expansão do espaço original, levando a Universidade para quem a distância representava um obstáculo intransponível. Assim, importantes etapas para a consolidação dos *campi* de Rio Paranaíba e Florestal foram realizadas, como a aprovação de seus regimentos, com a instalação do Conselho Acadêmico e Administrativo, que terá a missão de realizar uma gestão colegiada.

Cientes dos novos desafios que nos aguardam neste ano de 2013 convidamos a todos para novamente caminharmos juntos rumo à realização de nossas metas, em diálogo permanente.

Nilda de Fátima Ferreira Soares
Reitora da UFV

Algumas datas do Calendário 2º semestre 2012

JANEIRO

13 - Final do recesso escolar
14 - Reinício das aulas

FEVEREIRO

11 a 13 - Recesso (Carnaval)

MARÇO

11 - Último dia para que a Pró-Reitoria de Ensino divulgue o resultado do processo seletivo para o preenchimento das vagas ociosas, para o primeiro semestre letivo de 2013.

22 - Último dia para entrada, no Registro Escolar, dos pedidos de reativação de matrícula, pelos graduados na UFV, em cursos que possuem modalidades e/ou habilitações, para a obtenção de formação complementar.

28 a 31 - Recesso Escolar (Semana Santa)

ABRIL

01 - Último dia para entrada, no Registro Escolar, dos pedidos de afastamento (por até dois períodos letivos), a partir do primeiro semestre letivo de 2013.

01 a 03 - Matrícula e solicitação de aproveitamento de disciplinas pelos aprovados e classifica-

dos no processo de preenchimento de vagas ociosas junto ao Registro Escolar.

08 - Início do período para a elaboração dos Planos de Estudos, com os orientadores acadêmicos, conforme dia e horário estabelecidos pelos coordenadores dos cursos.

08 - Início do período para solicitação de matrícula, pelo SAPIENS, para o primeiro semestre letivo de 2013, para efetivação com base nos Planos de Estudos.

20 - Término das aulas do segundo semestre letivo de 2012.

MAIO

03 - Colação de Grau - cursos dos centros de ciências Humanas, Letras e Artes e Biológicas e da Saúde.

03 - Divulgação, pelo Registro Escolar, do resultado da matrícula, via SAPIENS.

06 - Início do acerto de matrícula, pelos estudantes, via SAPIENS.

10 - Colação de Grau - cursos dos centros de ciências Exatas e Tecnológicas e Agrárias.

CALENDÁRIO ESCOLAR GRADUAÇÃO

ANO LETIVO 2013

10/05 - Matrícula em disciplinas facultativas, via SAPIENS.

10/05 - Matrícula de estudante não vinculado (das 14h às 16h), no Registro Escolar

10/05 - Final do acerto de matrícula, pelos estudantes, via SAPIENS

12/05 - Confirmação da matrícula de calouros

13/05 - Início das aulas do primeiro semestre letivo de 2013

06/09 - Final das aulas do primeiro semestre letivo de 2013

10 a 13/09 - Exames finais

15 a 20/09 - Semana do Fazendeiro

23 a 27/09 - Acerto de matrícula

27/09 - Colação de grau

01/10 - Início das aulas do segundo semestre letivo de 2013

23/12 a 11/01 - Recesso escolar

15/02 - Final do segundo semestre letivo de 2013

18 a 21/02 - Exames Finais

28/02 e 07/03 - Colação de Grau

03 a 07/03 - Acerto de matrícula

10/03 - Início do primeiro semestre letivo de 2014



UFV

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO
DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e
Documentos da Comarca de Viçosa sob
o nº 04, livro B,
nº 1, fls. 3/3v

REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

VICE-REITOR

Demétrius David da Silva

COORDENADORA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
(CCS)

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/
CCS

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Adriana Passos

(Reg. Prof. 3400-MTb-MG)

EDIÇÃO

Adriana Passos

FOTOGRAFIA

Daniel Sotto Maior

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Editora UFV

Divisão Gráfica Universitária

DIRETOR

José Gouveia da Silva

DIVISÃO DE GRÁFICA

UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

Divisão de Jornalismo

Via Glennett, Casa 41

Campus Universitário

CEP 36570-000 - Viçosa - MG

Telefax (31) 3899-2877

E-mail: acsj@ufv.br

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Avaliações confirmam qualidade do ensino da UFV

O ano de 2012 foi marcado por boas avaliações da UFV, que obteve nota máxima no Índice Geral de Curso (IGC), divulgado pelo Ministério da Educação (MEC). A Universidade foi considerada a sexta melhor do país e a terceira de Minas Gerais.

Esta colocação foi baseada nos indicadores de qualidade da educação superior que, por meio dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2011, confirmaram a qualidade da graduação da UFV. Dos 28 cursos avaliados, onze obtiveram nota 4 e oito receberam nota 5 (máxima).

Ciência da Computação (Bacharelado), Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimen-

tos, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Física (Bacharelado), Física (Licenciatura) e Matemática (Licenciatura) foram os mais bem avaliados. Esse desempenho ganha um valor ainda mais significativo quando se observa que, dos 1.262 cursos avaliados nessas áreas, apenas 56 alcançaram a nota máxima. Ou seja, esses cursos da UFV estão entre os 4,4% melhores do país.

Os cursos que obtiveram nota 4 foram: Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas (Bacharelado), Educação Física (Licenciatura), Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Letras Português/Francês, Letras Português/Inglês, Letras Português/Literatura, Química (Bacharelado) e Química (Li-

cenciatura).

Além do excelente desempenho no Enade, a UFV também foi destaque na avaliação anual da Editora Abril. Dos 32 cursos de graduação que participaram da avaliação realizada pelo Guia do Estudante (GE), 13 obtiveram cinco estrelas (máximo) e 18 quatro. Pela quinta vez, desde 2007, e pela quarta vez consecutiva, o Colégio de Aplicação - Coluni foi classificado como o melhor da rede pública do país pelo MEC.

Para a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, esses resultados positivos são frutos da dedicação de professores, funcionários e estudantes da instituição. "São eles que ajudam a projetar a Universidade nos contextos nacional e internacional".

Programas acadêmicos mais consolidados



Programas e projetos promoveram muitas melhorias nos cursos e na formação dos graduandos

Segundo o pró-reitor de Ensino da UFV, Vicente de Paula Lelis, a PRE promoveu muitas ações em prol da melhoria dos cursos de graduação e da formação dos graduandos. Foram implementados e/ou desenvolvidos, dentre outros, os programas de Consolidação das Licenciaturas (Prodência); de Educação Tutorial (PET) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que atualmente conta com projetos em todos os cursos de licenciaturas da UFV dos campi de Viçosa e Florestal. Ao todo o programa atende 28 escolas com a participação de 351 bolsistas.

Um grande número de estudan-

tes também participou de programas de mobilidade acadêmica em diversos países e em várias universidades nacionais. Foram 287 estudantes que saíram da UFV e 130 que chegaram. Somente do Brasil vieram estudantes de mais de 20 instituições federais de ensino superior para cursar disciplinas ou realizar atividades acadêmicas que complementam, aprofundam e aperfeiçoam os conhecimentos técnico-científicos dos cursos de graduação.

O pró-reitor destaca também a adequação da UFV à Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, com a reserva de vagas para os

estudantes cotistas. Em 2013, a Universidade irá destinar 20% do total de vagas nos três campi a estudantes de escolas públicas.

Na avaliação de Vicente Lelis, durante 2012, os diversos órgãos da PRE realizaram suas atividades de forma integrada para melhorias nos procedimentos acadêmico-administrativos e no atendimento ao público. A Diretoria de Registro Escolar, por exemplo, promoveu a manutenção permanente do sistema de matrícula, investindo em equipamentos para melhorar o acesso dos estudantes ao Sistema de Apoio ao Ensino (Sapiens).



Em 2012, a UFV formou mais de 500 alunos de graduação em seus três campi. Muitos de seus 67 cursos obtiveram notas máximas em avaliações. A Universidade foi considerada a sexta melhor do país e a terceira de Minas Gerais

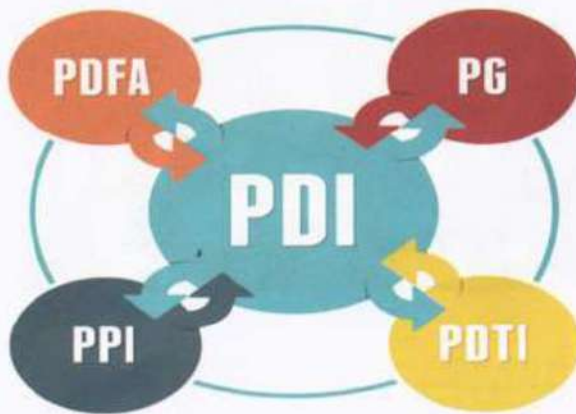


O campus Viçosa recebeu cerca de 28 mil estudantes do ensino médio de 410 escolas do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Eles participaram do evento A Graduação na UFV - Decisão de Futuro, que apresenta os cursos e a estrutura da instituição a quem ainda tem dúvidas sobre qual profissão escolher. Com o mesmo objetivo, o campus Florestal promoveu a III Mostra de Profissões, que recebeu 4,5 mil estudantes dos ensinos fundamental e médio



O Colégio de Aplicação - Coluni foi considerado, pela quarta vez, consecutiva o melhor da rede pública. Ele se destacou entre as escolas que tiveram mais de 50% de participação de estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2011

Aprovação de planos garante melhorias na gestão



O ano de 2012 foi muito produtivo para a UFV no campo do planejamento. Em maio, os conselhos superiores da Universidade aprovaram o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI/UFV) para o período 2012-2017. O objetivo do PDI é identificar missão, filosofia de trabalho e diretrizes pedagógicas que orientam as ações das instituições, bem como a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e pretende desenvolver. Além de responder aos avaliadores externos, que exigem o PDI, a UFV passa a contar com um instrumento orientador para a

tomada de decisão.

Também em 2012, mais precisamente em outubro, foi aprovado o Plano de Gestão 2012-2015, um importante documento de planejamento, que contempla metas e ações das unidades acadêmicas e administrativas para o período. Merece destaque também o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2012-2015 - um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de Tecnologia da Informação. O documento está à disposição da comunidade universitária para sugestões e comentários, e a versão final será

submetida aos conselhos superiores em 2013.

O pró-reitor de Planejamento e Orçamento, Sebastião Tavares, lembra que a UFV também concluiu o Terceiro Ciclo de Autoavaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os resultados foram divulgados em julho e a versão impressa do relatório distribuída em novembro. Realizado de 26 de setembro e 31 de outubro de 2011, o trabalho envolveu 3.089 membros da comunidade universitária, e teve, pela primeira vez, a participação dos *campi* de Florestal e Rio Paranaíba.

Certificado de qualidade destaca UFV em Minas Gerais

Um fato que também marcou 2012 foi a obtenção, pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), do certificado de qualidade nível G - Parcialmente Gerenciado do Modelo de Referência de Melhoria de Processo do Software (MRMPS). A UFV foi a primeira universidade de Minas Gerais - e uma das primeiras do país - a implementar o modelo MPS.BR, cujo objetivo é a melhoria de processo do software brasileiro, em todas as regiões do país, em intervalo de tempo justo e custo acessível.

O programa MPS.BR é uma iniciativa da Softex - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - e considera normas e modelos internacionalmente, boas práticas da engenharia de software e as necessidades da indústria de software brasileira. A obtenção deste certificado representa o reconhecimento de que a DTI dispõe de um processo



definido de desenvolvimento de software.

O ano também foi importante para consolidação do Sistema de Integração de Publicações do Lattes (Integra), que permite a importação de informações lan-

çadas no Currículo Lattes diretamente para o Relatório de Atividades Docentes (Radoc). Essa medida evita a necessidade de manutenção de dois bancos de dados e era uma antiga demanda do corpo docente.

A UFV recebeu a visita dos avaliadores Hélio Araújo Silva e Ana Cecília Zabeu (à direita, na foto acima). Para celebrar a obtenção do certificado, a reitora Nilda Soares e o vice-reitor Demétrius David participaram de um café da manhã especial com a equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação. Eles foram recebidos pela diretora da DTI, Micheline Lopes da Mota



Recursos: da compra de equipamentos à capacitação

Nesse ano, destacaram-se os esforços da Diretoria de Material e da Diretoria Financeira na agilização dos processos de aquisição de bens e serviços e na execução orçamentária dos valores da Lei Orçamentária Anual (LOA). Dos R\$ 28 milhões dotados para capital, foram empenhados cerca de R\$ 19 milhões em obras e R\$ 8,8 milhões em equipamentos e material permanente. Em custeio, foram aplicados cerca de

R\$ 68 milhões em diferentes demandas da UFV, como serviços de mão de obra terceirizada, diárias, passagens, capacitação de servidores e auxílio a estudantes.

Além dos valores da Lei Orçamentária Anual (LOA), a UFV recebeu cerca de R\$ 19 milhões de recursos adicionais aplicados na construção, reforma, ampliação e aquisição de material de consumo e permanente para os *campi*.



As diretorias de Material e Financeira destacaram-se na agilização dos processos

Internacionalização: uma das prioridades da UFV

Em 2012, a UFV voltou definitivamente as atenções para a internacionalização da pós-graduação da UFV. Nesse sentido, a instituição desenvolveu um trabalho intenso com as coordenações de programas de pós-graduação para enviar doutorandos para realizar estágios no exterior. Houve um aumento substancial de bolsas de doutorado-sandaiche e muitos estudantes puderam conhecer novos laboratórios e outras realidades de pesquisa em instituições de vários países.

"Vamos melhorar ainda mais a nossa inserção e interação internacional, promovendo a integração dos nossos alunos e pesquisadores em redes mundiais de relacionamento científico", disse o pró-reitor Eduardo Seiti Gomi de Mizubuti.

O Conselho Técnico de Pós-Graduação deu um passo importante para modernizar o regimen-



Em novembro, a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, o pró-reitor Eduardo Mizubuti, e o diretor da DRI, Vladimir Di Iorio, a Illinois State University, a Illinois University, Purdue University, Kentucky University, Texas A&M e Iowa State. Nas visitas, eles também se reuniram com estudantes dos programas Capes-Fipe e Ciências sem Fronteiras. Na foto, um registro dos estudantes que estão em Illinois University, onde a comitiva da UFV foi recebida pelos professores Richard Gates e Meredith Blumthal

to e normatizar os treinamentos que envolvem cotutela, duplo-diploma, grau conjunto e grau fora de sede. Neste sistema, os mestres e doutores poderão receber dois diplomas: um da UFV e outro da instituição parceira do exterior. Atualmente, este tipo de treinamento confere aos mestres e doutores posição de destaque no mercado, bem como amplia as possibilidades de emprego. De acordo com o pró-reitor, "tais ações permitirão o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras e o início de um processo mais intenso da internacionalização da pós-graduação da UFV".

Em uma ação conjunta das pró-reitorias de Ensino e de Pesquisa e Pós-Graduação e da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI), a UFV enviou, somente em 2012, 252 alunos de graduação e 37 professores para

universidades estrangeiras. As instituições americanas são as preferidas, embora muitos também escolham a Europa para experiências de seis meses a um ano.

A UFV também está intensificando os contatos para receber mais estudantes estrangeiros, criando um ambiente propício à internacionalização. Em 2012, estudantes de vários países realizaram disciplinas e estágio nos três campi. O destaque, em termos de números, ficou por conta dos quase 80 colombianos, que vieram atraídos pela excelência da pós-graduação da UFV. De acordo com o diretor da DRI, professor Vladimir Oliveira Di Iorio, a tendência é receber ainda mais estudantes de intercâmbio para fazerem disciplinas em 2013, sobretudo agora que podem contar com o apoio do curso de Português para Estrangeiros oferecido pela Universidade.



Infraestrutura

Para ampliar a pesquisa e a pós-graduação, é preciso investir em obras que proporcionem melhores condições de trabalho aos pesquisadores. A PPG tem dado atenção especial a projetos com caráter multidisciplinar e multiuso. Além dos quase R\$ 8 milhões captados por meio

do CT Infra, os projetos enviados por meio do edital pró-equipamentos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) foram aprovados na íntegra em 2012, alocando R\$1,6 milhão em equipamentos para pesquisa e pós-graduação.

Obras com pendências foram retomadas e outras estão em andamento nos três campi da UFV, como a construção do Instituto de Prospecção de Dados e Metadados, um novo Biotério, um Observatório de Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas; um novo espaço

multiuso para o Centro de Ciências Humanas em Viçosa; um prédio para estrutura física multiusuária, contemplando as áreas de pesquisa em produção em saúde no campus Florestal; e uma grande infraestrutura para laboratórios de pesquisa, em Rio Paranaíba.



O prédio do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (à esq.) no campus de Viçosa foi concluído em 2012. Em Florestal, os novos laboratórios (à dir.) irão aprimorar as atividades para melhoria de rebanhos e formação de estudantes na área de produção animal. Todos os recursos foram conquistados por meio de projetos aprovados pela FINEP



Iniciação Científica

A UFV recebeu o Mérito Institucional no 10º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, conferido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O número de bolsas de iniciação científica aumentou em 30%; foram 950 para alunos de todos os cursos de graduação. O número de estudantes aprovados pelo Programa Jovens Talentos, que concede bolsas desde o primeiro período, é o segundo maior de Minas Gerais: 172. "Este resultado nas atividades de iniciação científica certamente repercutirá na qualidade da pós-graduação", afirmou o pró-reitor Eduardo Mizubuti.

Na foto, a reitora Nilda Soares; o presidente do CNPq, Glaucius Oliva; o vice-reitor Demetrius David e a coordenadora do comitê institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Rita de Cássia de Alcântara Braúna



SIA

O Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) registrou mais de dois mil trabalhos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Em Rio Paranaíba, foram apresentados 177 trabalhos e, em Florestal, 98. O evento cresce a cada edição e se consolida como uma oportunidade de integrar ensino, pesquisa e extensão e intensificar o ambiente de convivência. Em 2012, o evento foi aberto com a palestra do presidente do CNPq, Glaucius Oliva



Seminários

A PPG realizou, em abril, um Seminário de Pesquisa e, em dezembro, outro sobre Pós-Graduação. Os eventos trouxeram a Viçosa prelecionistas de agências de fomento, ministérios e empresas para debater com a comunidade os desafios e as conquistas da pesquisa e da pós-graduação

Cuidado especial com o servidor



Um dos cursos de capacitação oferecidos pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas foi o de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros no Ambiente Agropecuário. Ele aconteceu em parceria com o Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM) da UFV.

Dentro do Programa de Capacitação – Procap, a PGP também promoveu mais um curso de Mecanização Agrícola (dir.), oferecido na UFV desde 2009 e já tendo capacitado mais de 100 técnicos administrativos

OUTROS CURSOS

Os funcionários recém-contratados também foram contemplados pelas ações da PGP. Um Treinamento de Integração de Novos Servidores da UFV apresentou a eles as diretrizes institucionais, a dinâmica e o local de trabalho, bem como as áreas de interesse da UFV e sua história.



A perfeição e ampliação das políticas de treinamento, qualificação e capacitação profissional e gerencial foram algumas das prioridades da UFV para seus servidores nos três campi. Foram realizados 37 cursos para atender à demanda coletiva e outros sete para necessidades específicas de diversos setores.

Em 2012, segundo a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PGP), 821 servidores participaram de eventos de capacitação. Dentre esses eventos, 23% foram oferecidos para o ambiente administrativo e 10% para introdução de novos servidores técnico-administrativos ao serviço público. O restante foi de cursos mais específicos, voltados para funcionários dos ambientes agropecuário, de infraestrutura, de saúde, de informação e com foco em gestão pública.

Além dessas ações, o curso de Língua Inglesa, em parceria com o Departamento de Letras da UFV, iniciou o ano com oito turmas exclusivas para servidores. E, com o apoio financeiro para treinamento, 13 técnicos administrativos foram contemplados com bolsas de estudos para 2012: 10 de especialização, duas de mestrado e uma de doutorado.

O pró-reitor de Gestão de Pessoas, Luiz Antônio Abrantes, conta que a expectativa para este ano é continuar oferecendo o pro-

grama de capacitação para servidores do ambiente administrativo, iniciado em 2012, e o programa para funcionários da área de laboratório e de saúde, por meio do apoio da administração superior e de convênios, como o que mantém com o Programa Funarserv, da Funarbe.

Para Luiz Abrantes, a modulação dos cursos possibilita a convivência de servidores dos diversos ambientes organizacionais da UFV, proporcionando uma visão sistêmica da Universidade. Além disso, contribui para a melhoria das relações interpessoais entre os diversos setores e para maior integração entre os servidores. “A troca de informações e o compartilhamento de experiências adquiridas traz ganhos significativos”.

A implantação da Unidade do Subsistema de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS-UFV), em novembro, também foi uma ação de destaque no ano. Seu objetivo é a sistematização das ações voltadas às perícias médicas, bem como o envolvimento de equipes multiprofissionais de saúde nestes processos.

Além das intervenções individuais, a equipe da PGP trabalhou ainda em projetos como o de *Atividades Físicas para Servidores*, *Minuto do Servidor* e *Preparação para Aposentadoria*.

Obras e serviços facilitam atividades de ensino, pesquisa e extensão



A conclusão do edifício do Departamento de Química (esq.) foi um dos marcos do ano passado. Em 2013, será a vez da Cead (dir.) funcionar em nova sede

Para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos três campi da UFV, foram realizadas, em 2012, obras dos mais variados portes. Todas elas visaram à melhoria e à ampliação da infraestrutura do sistema didático-científico da instituição.

A administração terminou, por exemplo, no campus Viçosa, os trabalhos de expansão do Departamento de Zootecnia, com a construção de salas de aulas e auditório, no total de 1.124,33 metros quadrados. A conclusão e inauguração, em dezembro, do edifício do Departamento de Química - antigo sonho de professores e estudantes que passaram pela UFV - foi outro marco de 2012.

Segundo a pró-reitora de Administração, Leiza Maria Granzinoli, merecem destaque também as conclusões da ampliação do Laboratório de Painéis e Energia da Madeira do Departamento de Engenharia Florestal (1.144,62 metros quadrados), do edifício de Políticas Públicas (1.928,51 metros quadrados) e do projeto e execução da Subestação Elétrica do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev).

A pró-reitora ressalta ainda a conclusão de algumas reformas de prédios do campus de Viçosa. Dentre elas, as das instalações da Biblioteca Central e dos laboratórios e vestiários do Departamento

de Educação Física. Mas a de maior porte foi a obra de revitalização das instalações dos alojamentos Pós e Posinho.

Para se ter uma ideia do volume das várias reformas e solicitações de manutenção realizadas em 2012, de acordo com a PAD, foram recuperados aproximadamente 20 mil metros quadrados.

Etapas concluídas

Edifício das Licenciaturas (6.861,08 metros quadrados)

Edifício do Centro de Ciências Humanas - CCH II (4.224,68 metros quadrados)

Edifício dos Laboratórios das Engenharias (4.894,22 metros quadrados)

Edifício do Departamento de Fitotecnia (7.362,73 metros quadrados)

Cobertura e adequações das quadras do Departamento de Educação Física (5.563,20 metros quadrados)

Em outros casos, as obras atingiram etapas mais próximas de sua finalização. Dentre elas, o Edifício da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), que contará com instalações modernas e bem equipadas, distribuídas em 2.235,61 metros quadrados, para atender às demandas da UFV e de outras instituições nas áreas de educação semipresencial, a distância e/ou continuada.

Obras com contratos em conclusão:

Edifício destinado à área da Saúde (4.991,42 metros quadrados)

Edifício do Pavilhão de Aulas III (8.227,56 metros quadrados)

Anexo do Edifício do Coluni (1.274,41 metros quadrados)

Espaço Cultural Fluxo (1.026,00 metros quadrados)

Vale lembrar que não foi somente em Viçosa que a Administração desenvolveu trabalhos em 2012; os outros dois campi também foram beneficiados. No campus Florestal, por exemplo, estão sendo finalizadas as obras do Pavilhão de Aulas IV e da Pista de Alimentação Animal. Além disso, foi iniciada a construção do Edifício de Laboratórios de Ensino (1.320,46 metros quadrados). Já em Rio Paranaíba, também se encontra em finalização a construção do Pavilhão de Aulas (10 mil metros quadrados).

Segundo a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, as obras, que vêm sendo executadas dentro do cronograma previsto, são de fundamental importância para a melhoria das condições de trabalho e para o bem-estar de professores, funcionários e estudantes, tendo em vista que todos se beneficiam com esses investimentos.

Campus e transporte mais seguros



Ao lado da realização de novas obras e manutenção de obras, outros dois setores mereceram atenção da UFV: Transporte e Segurança. No primeiro, um fato de destaque em 2012 foi a contratação de uma empresa para a prestação de serviços relacionados a viagens intermunicipais e interestaduais, com fornecimento de veículos e motoristas.

No setor da Segurança, houve a implantação de sistemas de vídeo-monitoramento, de monitoramento de acessos e alarmes em vários pontos do campus Viçosa, a fim de proporcionar mais tranquilidade à comunidade universitária. Além disso, foram adquiridos dois veículos novos para patrulhamento do campus.



Programas e projetos incentivam formação de estudantes

Ao longo de 2012, a UFV consolidou sua política de bolsas de extensão, ampliando e melhorando a participação nos *campi* Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Por meio da inclusão de programas e projetos institucionais em editais nacionais, como o Proext/MEC/Sesu, a Universidade ampliou significativamente o número de estudantes contemplados com bolsas de extensão universitária. Nos três *campi*, foram 370 beneficiados.

Nos editais institucionais internos foram aprovadas ainda 219 bolsas de Extensão Universitária,

nas modalidades Pibex Júnior, Funarbox e Pibex, além de 30 para o Programa de Bolsas de Cultura e Arte Universitária.

Também esse ano, segundo o pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumercindo Souza Lima, houve a criação do Núcleo de Apoio a Programas e Projetos de Extensão (Nape), que atuou na orientação, divulgação e acompanhamento dos projetos de Extensão. A ele coube ainda a divulgação de editais e o estímulo para a participação da UFV, por meio de professores, técnicos de nível superior e estudantes dos três *campi*.

Eventos de extensão reúnem produtores nos três *campi* da UFV

No campus Viçosa, cerca de dois mil agricultores participaram da 83ª Semana do Fazendeiro, realizada em julho. Com o tema *Inovação e Desenvolvimento Social no Campo*, o evento ofereceu 210 cursos, 52 clínicas tecnológicas, *workshops* e projetos, como o Troca de Saberes e a Semana da Juventude Rural.

Em Florestal, a interação entre instituição de ensino e sociedade aconteceu por meio da 43ª Semana do Produtor Rural, também realizada em julho. Cerca de 270 pessoas participaram de 23 cursos. Já em Rio Paranaíba, a terceira edição da Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba (Expoalto) recebeu, em agosto, mais de 600 inscritos –

produtores rurais, empresários, técnicos e estudantes vinculados ao agronegócio –, para cursos e

demonstrações práticas sobre atividades agropecuárias, bem como para a clínica tecnológica.



Cultura com muita música

Durante 2012, foram muitas as atividades culturais promovidas e apoiadas pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC). Em Viçosa, a comunidade acadêmica e a população tiveram acesso a diversos eventos gratuitos. A Banda Marcial do Corpo dos Fuzileiros Navais foi uma das grandes atrações da comemoração dos 86 anos da UFV. O espetáculo musical e de evoluções coreográficas reuniu, em agosto, centenas de pessoas de diferentes idades

na praça das Quatro Pilastras.

Também em comemoração ao aniversário, a PEC atuou como parceira da quinta edição do ViJazz & Blues Festival. Dos três dias de shows com renomados músicos do país e do exterior, um teve apresentações gratuitas também na praça das Quatro Pilastras.

O público pôde assistir ainda, ao longo do ano, às orquestras de Câmara de Ouro Branco, com músicas eruditas, de Ouro Preto, com o concerto *The Beatles*, e a

Opus, de Belo Horizonte. Essa última teve a participação de João Frederico Sciotti, mais conhecido como Derico, um dos músicos do sexteto do programa Jô Soares.

O Projeto Acústico PEC levou ao Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino o grupo Mulheres Cantam Beatles, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o espetáculo *O amor na obra de Chico* e a peça teatral *A mulher sem pecado* – uma releitura da obra de Nelson Rodrigues,

dirigida pelo mineiro Kalluh Araújo e produzida pela Cia de Teatro Arlecchino.

Para finalizar as atividades do ano, a Cantata de Natal reuniu os corais da UFV, Nossa Voz, Voix-là (do Departamento de Letras), o Conjunto de Sopros e grupos locais como a Orquestra de Câmara de Viçosa e músicos independentes. Eles se apresentaram com convidados especiais de Juiz de Fora (MG): os corais Scala, Caed, Arquidiocesano Benedictus e Nossa Senhora do Ro-

sário, além da Orquestra Filarmônica juizforana. Ao todo, foram cerca de 200 coralistas e mais de 40 instrumentistas juntos no palco do Espaço Fernando Sabino, todos sob a regência de Ciro Tabet, maestro da UFV, que tomou posse em 2012.

Vale lembrar ainda o apoio da PEC à criação da Orquestra de Cordas do campus Viçosa e do coral do campus Rio Paranaíba, que fez sua primeira apresentação em dezembro, durante a abertura do Simpósio de Integração Acadêmica.

ViJazz & Blues Festival



Banda Marcial dos Fuzileiros Navais



Orquestra Opus



Cantata de Natal



Moradias mais seguras e confortáveis



A finalização das obras e a colocação de mobílias no alojamento Pós, no campus Viçosa, foi uma das várias ações relacionadas à moradia na UFV

No contexto da assistência estudantil, mais uma vez, o compromisso da UFV foi garantir as condições necessárias para a permanência do estudante na instituição, assegurando a ele um bom desempenho acadêmico e sua diplomação, além de reduzir o risco de evasão e de retenção.

Um setor que mereceu cuidados especiais, em 2012, conforme conta a pró-reitora de Assuntos Comunitários, Sylvia do Carmo Castro Franceschini, foi o de alojamentos. Em três do campus Viçosa foram instaladas câmeras de monitoramento nas portarias, portões eletrônicos e controles de acesso. Também foram finalizadas as obras dos alojamentos pós e posinho, e ambos foram mobiliados e passaram

a contar com *blackouts* e *wireless*, que está sendo estendido aos demais. No Posinho, foi estruturada ainda uma sala de informática.

Para maior segurança e qualidade de vida dos moradores vêm sendo adquiridos colchões, fogões e fornos elétricos. Também em 2012, iniciou-se a adequação do número de moradores/quarto.

Vale lembrar que a assistência estudantil da UFV não se restringe à alimentação e moradia subsidiadas. Ela inclui outras formas de apoio, como a concessão de bolsas. Para se ter uma ideia, além dos 1.370 moradores dos alojamentos da Universidade, em 2012, foram pagas 6.769 Bolsas Moradia para estudantes dos campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba.

Qualidade e quantidade na saúde e alimentação

No que se refere à política de assistência comunitária, a UFV, por meio da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários (PCD), desenvolveu um conjunto de programas e ações para a promoção da saúde. Elas incluíram incentivo a hábitos de vida saudáveis, alimentação adequada, estímulo à prática de atividades físicas e de lazer, além da prevenção de doenças. Muitas dessas ações foram promovidas pela Divisão de Saúde (DSA), que, em 2012, completou 30 anos de atuação, em sua sede atual.

Somente de janeiro a outubro, ela realizou 64.354 atendimentos: 20.346 de estudantes da UFV e os demais de servidores técnico-administrativos e professores, bem como seus dependentes. Eles foram atendidos em áreas como medicina, odontologia, fisioterapia, nutrição, enfermagem, fonoaudiologia e psicologia, além da realização de exames de diagnóstico por imagem e laboratoriais. Em Florestal, segundo a pró-reitora Sylvia Franceschini, foram realizados, no mesmo período, 8.766 atendimentos nas diversas áreas da saúde e, em Rio Paranaíba, 168 no serviço nutricional.

Como prevenir é sempre o melhor remédio, a DSA fez campanhas como as de vacinação e de prevenção ao câncer de mama, por meio dos projetos *Imunização Universitária* e *Outubro Rosa*. A



A UFV subsidiou mais de 1,3 milhão de refeições nos campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba

prevenção também foi palavra central de outro setor vinculado à PCD: a Divisão Psicossocial (DVP). Ela foi responsável por programas como o *Março de Boa* (para prevenir o uso do Alcool e outras drogas) e os projetos *Desafios da Liberdade* (recepção de calouros) e *Se Liga* (destinado aos estudantes do Coluni) e *Conviver* (recepção aos novos moradores de alojamentos). Houve, ainda, o projeto *Grupos Terapêuticos*, que envolveu as oficinas *Fala, Garoto e Assertividade*. Além disso, a DVP realizou 5.613 atendimentos nas áreas de assistência psicológica, social e psiquiátrica.

De janeiro a outubro, foram 150 atendimentos psicológicos no campus de Rio Paranaíba e 2.342 nas áreas

de psicologia, psiquiatria e assistência social, no campus Florestal.

A alimentação foi outra prioridade da PCD, que ofereceu, nos dez primeiros meses do ano, cerca de 1.335.000 de refeições subsidiadas nos três campi. Vale ressaltar que os usuários desembolsaram menos de 50% do custo real da refeição e que 2.239 alunos receberam alimentação gratuita em Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba.

Merece destaque a informatização dos tickets dos restaurantes Universitário (RU) e Multiuso. A partir de janeiro de 2013, os estudantes começaram a pagar boletos bancários e a abastecer com créditos suas carteirinhas, tornando mais ágil e exato o controle de acesso aos restaurantes.

Programas e projetos garantem atividades de esporte e lazer

Outro segmento da PCD que teve participação ativa em 2012 foi a Divisão de Esporte e Lazer (DLZ), que ganhou sede própria. Entre as ações coordenadas por ela, merecem destaque os projetos *Rugby*, *Jiu-Jitsu no alojamento*, *Capoeira Alternativa*, *Colônia de Férias* e *Rua do Lazer* e *Jogos Universitários de Rio Paranaíba*. Esse último foi realizado em parceria com o Setor de Esporte e Lazer do campus e envolveu, direta ou indiretamente, 3.500 alunos.

Por meio de uma parceria entre a DLZ e o Departamento de

Educação Física, tiveram início, em 2012, os programas *Segundo Tempo Universitário* e *Segundo Tempo da Pessoa com Deficiência*. Com apoio do Ministério dos Esportes, eles envolvem cerca de 350 estudantes da UFV em 13 modalidades esportivas.

Nas áreas de esporte, um fato marcante foi a comemoração dos 50 anos da Associação Atlética Acadêmica da UFV, antiga Liga Universitária Viçosense (Luve), que recebe apoio da Universidade por meio da DLZ. A Associação reúne cerca de 800 estudantes/atletas em esporte de competição.



CAMPUS FLORESTAL

Mais opções e qualidade nos ensinos médio e superior



O campus Florestal da UFV tem registrado um desenvolvimento de sua infraestrutura, assim como das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As ampliações pelas quais o campus vem passando em seus seis anos de história são decorrentes do aumento do número de alunos a cada ano. Em relação a 2011, houve um acréscimo de mais de 300 estudantes, segundo a diretora de Ensino, professora Poliana Flávia Maia. Alguns deles ingressaram no bacharelado em Ciência da Computação, cujas atividades tiveram início em 2012.

Outro motivo para ser comemorado foi a aprovação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do primeiro mestrado do campus em Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários nas linhas de pesquisa "Manejo de Ecossistemas" e "Conservação da Biodiversidade". A primeira turma do curso está prevista para agosto de 2013.

Nessa perspectiva de expansão, não faltaram eventos. Dentre eles, a realização da oitava edição da Feira de Ciências da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), organizada concomitantemente à 4ª Feira do Conhecimento da UFV e à 1ª Feira de Ciências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Participaram cerca de 800 estudantes.

Vale ressaltar que o Pibid tem contribuído não só para a formação dos licenciandos do campus, mas também para a prestação de serviço às escolas da região. De acordo com a diretora de Ensino, o Programa que envolve as licenciaturas de Física, Matemática, Química, Ciências Biológicas e Educação Física - tem ajudado a integrar os cursos com as escolas da educação básica, melhorando os ensinos fundamental e médio e, ao mesmo tempo, trazendo experiência à formação docente dos graduandos.

Também em 2012, ocorreram a terceira edição da *Mostra de Profissões* - com a visita de cerca de dois mil alunos e a participação do *Ciência Móvel*, da Fioeruz, com uma exposição interativa - e o SIA com grande envolvimento de estudantes e professores.

O chefe da Divisão de Extensão e Cultura, professor Fernando de Souza Bastos, também destaca a realização da oficina *Minha Vida Mobile*, projeto cultural e educativo, cujo objetivo foi capacitar estudantes e educadores para a produção de conteúdos audiovisuais com celulares. Com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura, o projeto estimulou a aprendizagem interativa.

Outro evento foi a realização da tradicional *Semana do Produtor Rural*, que, na 43ª edição, ofereceu 21 cursos de qualificação do produtor, contando com 270 inscritos em

busca de melhoria na produtividade. Os cursos foram ministrados por professores e técnicos do campus Florestal e pesquisadores de instituições parceiras.

Competições e inovações

Em 2012, professores e alunos do campus participaram de algumas competições realizadas no país. Uma delas foi a *Competição Latino-americana de Robótica*, que teve a presença da equipe do Laboratório de Engenharia de Sistemas de Computação (LESC). Financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), a equipe ficou em sétimo lugar dentre as 26 instituições competidoras.

No ensino médio, mais uma vez os estudantes concluintes do terceiro ano do Ensino Médio da Cedaf no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tiveram um bom desempenho. Pelo 6º ano consecutivo, a instituição obteve a melhor nota do Exame entre todas as escolas públicas e algumas particulares da região, superando até mesmo Cefets e Ifets.

Por meio da Cedaf, o campus também aumentou a oferta e, conseqüentemente, a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica. Isso se deu pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), cujo objetivo é expandir oferta de cursos a estudantes e trabalhadores, facilitando

o acesso ao emprego.

O programa conta com a "Bolsa-Formação", que oferece gratuitamente vagas em cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC) - de capacitação - para 431 pessoas em vulnerabilidade social. Segundo o diretor geral do campus, professor Antônio César Pereira Calil, foram liberados mais de R\$1 milhão para as atividades didáticas dentro do Pronatec, no período 2012/2013.

Outra ação importante do ano foi o oferecimento do curso de Informática na modalidade de Educação a Distância (EAD), que veio se juntar aos de Agropecuária e Hospedagem. Os recursos liberados para as atividades didáticas de EAD, dentro do programa e-Tec Brasil, foram da ordem de R\$ 426 mil para atender a 560 alunos, distribuídos nos polos e-Tec das cidades mineiras de Formiga, Boa Esperança, Alfenas, Porteirinha, Betim e Belo Horizonte.

Segundo o professor Antônio Calil, uma vitória em 2012 foi a obtenção, pela primeira vez, da dotação orçamentária de mais de R\$ 400 mil para programas de assistência estudantil aos alunos dos cursos técnicos e médio. Os recursos, provenientes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), vão assegurar tratamento igualitário em relação aos estudantes de curso superior, que já são atendidos pelo Plano Nacional de Assistência

Estudantil (Pnaes).

Também foi importante para o campus a designação do diretor geral para o Comitê Permanente de Planejamento e Gestão da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, pela Portaria nº 32, de 6 de setembro de 2012.

Infraestrutura

O campus Florestal terminou o ano com mais um pavilhão de salas de aula e dois laboratórios de ensino nas áreas de Química e Fitopatologia. Além disso, está em construção um prédio que irá abrigar 16 laboratórios. Segundo a professora Poliana, também foi licitado um projeto para mais oito laboratórios e cerca de 50 gabinetes de professores.

Para a adequação da estrutura didático-pedagógica destes novos espaços, o diretor geral do campus informa que foram empenhados R\$ 300 mil para a aquisição de mobiliário e equipamentos de informática. Também foram liberados R\$ 2 milhões em projetos de melhoria na iluminação e urbanização do campus. Além disso, o MEC também liberou mais de R\$ 600 mil para a compra de equipamentos e reparos nas infraestruturas danificadas nos enchentes do início de 2012.

Colaboração: Fernanda Pessoa Rossini

www.cedaf.ufv.br

CAMPUS RIO PARANAÍBA

Consolidação da infraestrutura e ampliação de projetos



Em 2012, o campus de Rio Paranaíba completou seis anos, consolidando a proposta de uma UFV multicampi, fundamentada em princípios de qualidade em ensino, pesquisa e extensão. Como avanços importantes, o diretor geral do campus, professor Luciano Baião Vieira, destaca a licitação de novos laboratórios didáticos e de pesquisa, a construção do pórtico de entrada (quatro pilstras) e a conclusão do asfaltamento da avenida principal. Foram R\$ 2,5 milhões investidos em infraestrutura.

Além disso, foi realizada uma adequação dos galpões que abrigam laboratórios para o curso de Engenharia Civil e do serviço de transporte e almoxarifado do campus. Outro fato marcante, segundo o professor Luciano Baião, foi a elaboração do estatuto *multicampi* e do regimento, que possibilitou a eleição e posse do Conselho Acadêmico e Administrativo do Campus de Rio Paranaíba (Coad).

O professor ressalta ainda a participação em eventos nacionais e regionais. Em 2012, a diretoria esteve presente no II Encontro Nacional de Dirigentes de Cam-

pus das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil. O evento, que aconteceu em Brasília, discutiu a *Gestão da Universidade Multicampi: Inovação e Desenvolvimento Regional*. Outra participação importante foi no I Encontro dos Dirigentes de Campus das Instituições Federais de Ensino Superior das Regiões Sul e Sudeste.

A diretoria da UFV-Rio Paranaíba colaborou ainda na construção do *Plano Integrado de Desenvolvimento do Alto Paranaíba Passo à Frente*, um desdobramento das ações realizadas no Programa Líder (Metodologia do Sebrae). O professor Luciano Baião é coordenador de uma das ações do Plano, o projeto *InovAlto*, que visa trabalhar a inovação tecnológica como vetor de desenvolvimento para a região do Alto Paranaíba.

O diretor de Ensino do campus, professor Cláudio Pagotto Ronchi, destaca, em 2012, os esforços para a implementação de disciplinas em módulos, que uniu o trabalho da Pró-reitoria de Ensino, diretoria de Ensino, setor de Registro Escolar e professores e pós-graduandos de

Viçosa e Rio Paranaíba. Ele também ressalta o processo, em andamento, de contratação de 26 professores efetivos para 2013. Cláudio lembra ainda a avaliação do curso de Sistemas de Informação, que obteve nota máxima, incentivando o trabalho de professores, alunos e servidores técnico-administrativos.

Na diretoria de Extensão e Cultura, o destaque foi a realização da terceira edição da *ExpoAlto*. O evento, que teve como tema *A tecnologia como vetor de competitividade e sustentabilidade no agronegócio*, foi realizado entre os dias 28 e 31 de agosto. Foram aproximadamente 70 atividades distribuídas em quatro dias: demonstrações práticas, cursos, minicursos, clínicas tecnológicas, palestras, dia de campo, mesa-redonda, exposição de máquinas, produtos e serviços, além de atividades culturais.

Segundo o diretor de Extensão e Cultura do campus, professor Alberto Carvalho Filho, a *ExpoAlto 2012* superou as expectativas. Foram mais de 600 inscritos, 33 expositores e um público total de aproximadamente 1.100 pessoas.

A renda do evento foi revertida para a casa de repouso de Rio Paranaíba. A diretoria de Extensão e Cultura desenvolveu 19 projetos, com a participação de bolsistas, trabalhando para a integração entre Universidade e comunidade, beneficiada com ações de lazer, cultura e desenvolvimento pessoal. Foram emitidos e entregues aproximadamente três mil certificados de participação em atividades de extensão.

Outro destaque das ações desenvolvidas no campus foi a I Feira do Conhecimento de Rio Paranaíba. Realizada em novembro, foi uma iniciativa da Universidade com a Secretaria Municipal de Educação. O evento fez parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), com o objetivo de mobilizar a população, em especial crianças e jovens, valorizando conhecimento, criatividade, atitude científica e inovação.

Para o diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do campus, professor Pedro Ivo Vieira Good God, a realização da Feira foi um sucesso, destacando-se principalmente o número e a qualidade dos trabalhos inscritos, a adesão das

escolas no município e público visitante: cerca de três mil pessoas. Participaram das atividades: alunos e professores da Apae e de escolas da cidade, além de estudantes, professores e técnicos administrativos.

Em dezembro, foi a vez do Simpósio de Integração Acadêmica movimentar o campus. A sua realização, segundo o professor Pedro Ivo, coordenador do SIA, permitiu a socialização do conhecimento produzido na UFV e a troca de experiências entre estudantes de graduação, pós-graduação e professores. Foram 177 trabalhos inscritos nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão, em diferentes áreas de conhecimento. Eles foram apresentados em forma de painéis e em sessões orais. Além disso, se inscreveram como ouvintes mais de 500 pessoas, o que indica uma participação cada vez maior da comunidade acadêmica.

Colaboração: Kerly de Oliveira

www.crp.ufv.br

JANEIRO

A reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares e o vice-reitor Demétrius David da Silva participaram, em Belo Horizonte, da cerimônia de assinatura do acordo de cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

ABRIL

Realização do 1º Simpósio de Pesquisa 2012. O evento debateu os rumos da pesquisa e da pós-graduação na UFV. Ele foi promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

AGOSTO

A UFV foi considerada a universidade federal que mais aprova estudantes de Direito no Exame de Ordem Unificado - prova da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) obrigatória para obter a carteira que permite o exercício da profissão de advogado. A informação foi revelada no ranking geral de aprovação elaborado pelo portal iG com base em dados da OAB sobre seis edições do Exame.

SETEMBRO



Realização na UFV do 1º Seminário Mineiro de Inovação (Siminove), promovido pelo governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes) e da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapemig). O Seminário fez parte de um conjunto de ações que vem sendo desenvolvido pelo Sistema Mineiro de Inovação (Simi) e a UFV para estimular a interação entre pesquisadores e empresas e fomentar a cultura da inovação e do empreendedorismo no meio acadêmico.

FEVEREIRO

Posse de 35 novos servidores técnico-administrativos para atuar nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba.

MAIO



Comemoração dos 50 anos da Associação Atlética Acadêmica da UFV, antiga Liga Universitária Viçosense (Luve). A entidade ganhou nova sede e promoveu uma reunião solene, que contou com a presença de antigos e atuais dirigentes e atletas da Associação. Dentre eles, o fundador da Liga, em 1962, Francisco Alfredo Lobo Junger, e o técnico do São Paulo Futebol Clube, Ney Franco.

OUTUBRO

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da UFV obteve o certificado de qualidade nível G - Parcialmente Gerenciado do Modelo de Referência de Melhoria de Processo do Software (MRMPS). Este modelo está alinhado com as melhores práticas e exigências internacionais de qualidade de software, como o Capability Maturity Model Integration (CMMI), desenvolvido pela Carnegie Mellon University. A UFV foi a primeira universidade do estado - e uma das primeiras do país - a implementar o modelo MPS.BR.



MARÇO

A reitora da UFV, Nilda de Fátima Ferreira Soares, participou de uma visita acadêmica e profissional à França. A missão, organizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), teve como objetivo

JUNHO

O Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev) assinou o contrato com as três primeiras empresas selecionadas para se instalar no Parque Tecnológico de Viçosa (tecoPARQ): Dinni Soluções em Sistemas, Laboral Serviços e Empreendimentos e Nexa Contact Center.

NOVEMBRO

Pela quinta vez, o Colégio de Aplicação (Coluni) foi considerado a melhor escola pública do país entre aquelas que tiveram mais de 50% de participação de estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2011. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC).



DEZEMBRO



Realização do Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), pela primeira vez, simultaneamente nos três campi da UFV. Com o tema *O papel da Universidade frente aos desafios da sustentabilidade*, foram mais de dois mil trabalhos (painéis) nas áreas de ensino, pesquisa e extensão apresentados, em Viçosa, 177 em Rio Paranaíba e 98 em Florestal.

discutir o aprofundamento das relações institucionais e do intercâmbio acadêmico e científico entre Brasil e França, no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras.



JULHO



O Doce de Leite Vicosense venceu a categoria de Melhor Doce de Leite Pastoso do Brasil no Concurso Nacional de Produtos Lácteos (CNPL), realizado, em Juiz de Fora (MG), durante o 39º Congresso Nacional de Laticínios. Isto aconteceu pelo segundo ano consecutivo e pela sexta vez no histórico de participações no evento.

Em Viçosa, a abertura do SIA contou com a presença do presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Glaucius Oliva (foto). O evento é promovido pelas pró-reitorias de Ensino (PRE), de Extensão e Cultura (PEC) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG).

Comemoração dos 20 anos do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica. Seu mestrado foi o primeiro da América Latina e, até novembro, teve 198 dissertações defendidas.

